

RUA ATILIO FOCESI

Lei nº 2368 de 16-11-1960

Formada pela rua 3 do Jardim São Francisco, no distrito de Souza

Início na rua Dr. Ricardo Gumbleton Daunt

Término na avenida Dr. Antonio Carlos Couto de

Barros

Jardim São Francisco

Distrito de Souza

Obs.: Lei promulgada pelo Prefeito Municipal de Campinas Miguel Vicente Cury.

ATILIO FOCESI

Atilio Focesi nasceu em Gonzaga, Província de Mântua, na Itália, em 22-outubro-1871 e faleceu em Campinas, em 30-agosto-1948. Em 1893, veio para o Brasil, concretizando antigo sonho de sua juventude, pois sempre ouvira falar em nosso país, aprendendo a admirá-lo. Entretanto, para aqui não veio como imigrante, mas como artesão, atendendo às necessidades da época, no Brasil, de especialistas em calçados. Ao chegar, de imediato dirigiu-se ao Arraial dos Souza, encantando-se com o lugar. Em Souza fixou residência e estabeleceu-se como comerciante de calçados. Todo o fruto de seu trabalho reverteu ao progresso local, onde formou sua família. Por seu trabalho e simpatia adquiriu o respeito e a amizade dos habitantes do Arraial. Por suas qualidades, foi nomeado correspondente Consular Italiano, procurando sempre com boas maneiras e paz, solucionar os problemas havidos entre os membros da colônia e os fazendeiros, fazendo prevalecer a justiça e a ordem. Ocupou o cargo de Juiz de Paz, no Arraial, e foi ainda, um dos fundadores, e mais tarde, Presidente da Sociedade Italiana Mútuo Socorro, com destacada atuação. Interessado no progresso local, de certa feita, em companhia de Lourenço Dal Porto e Manuel dos Santos Duarte, adquiriu uma gleba de terras, a fim de transformá-lo em um parque de diversões para as crianças souzenses. Todavia, dificuldades se antepuzeram, e a Companhia Campineira de Tração, Luz e Fôrça, se propôs a concretizar o parque, sem nunca realizá-lo. Mostrando o seu amor pela terra, na revolução de 1924, Atilio Focesi acolheu em sua casa famílias desabrigadas, procurando dar-lhes ajuda e minorar seus sofrimentos. Considerava-se paulista de coração. Já idoso, transferiu sua residência para Campinas, onde veio a falecer em 1948.

RUA ATÍLIO FOCESI



**LEI N.º 2368, DE 16 DE NOVEMBRO DE 1960
DA O NOME DE ATÍLIO FOCESI A UMA RUA DO
DISTRITO DE SOUSAS**

**A CAMARA MUNICIPAL DECRETA E EU, PREFEITO DO
MUNICIPIO DE CAMPINAS, PROMULGO A SEGUINTE LEI:**

**Artigo 1.º — Fica denominada Atílio Focesi a Rua 3 do Jar-
dim São Francisco em Sousas e que tem início na Rua 1 do mes-
mo loteamento.**

**Artigo 2.º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua pu-
blicação, revogadas as disposições em contrário.**

Paço Municipal de Campinas, aos 16 de novembro de 1960.

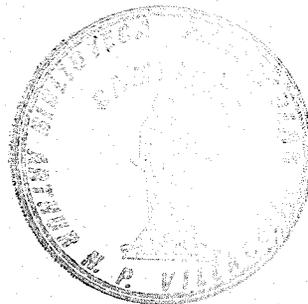
MIGUEL VICENTE CURY

PREFEITO MUNICIPAL

**Publicada no Departamento do Expediente da Prefeitura Mu-
nicipal, em 16 de novembro de 1960.**

DR. PLÍNIO DO AMARAL

**Respondendo pelo cargo de Diretor
do Departamento do Expediente**



LEI Nº 2368, DE 16 DE NOVEMBRO DE 1960 - DÁ O NOME DE ATILIO FOCESI A UMA RUA DO DISTRITO DE SOUSAS.

A Câmara Municipal, Decreta e eu, Prefeito do Município de Campinas, promulgo a seguinte lei:

Artigo 1º - Fica denominada Atílio Focesi a rua 3º do Jardim São Francisco em Sousas e que tem início na rua 1 do mesmo loteamento.

Artigo 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Paço Municipal de Campinas, aos 16 de novembro 1960

Miguel Vicente Cury

Prefeito Municipal

Publicada no Departamento do Expediente da Prefeitura Municipal, em 16 de novembro de 1960.

Dr. Plínio do Amaral

resp.p/ Departamento do Expediente.

(Extraído da "Monografia Histórica e Estatística do Distrito de Sousas", de autoria de Zuleika Godoi Gomes, edição de 1963)

ATILIO FOCESI

(Juiz de Paz)

Nascido em Gonzaga, província de Mântua, a 22 de outubro de 1871, veio para o Brasil em 1893, realizando o seu sonho de juventude, porque sempre ouvira falar de nossa terra com entusiasmo, aprendendo a lhe ter admiração e amor. Contudo, não ingressou como imigrante mas - como artesão, atendendo às necessidades prementes na época; no país, de especialistas em calçados. Aqui chegando, dirigiu-se ao Arraial dos Sousas, e encantado com o lugar, também aí fixou sua residência, estabelecendo-se como comerciante de calçados. Aplicou todo o fruto de seu trabalho no progresso do local, onde formou sua família, angariando a simpatia e amizade de todos. Como Chefe de família fez de todos os seus filhos bons brasileiros. Pelas suas qualidades, foi nomeado correspondente-Consular Italiano, resolvendo sempre com justiça as pendências existentes entre fazendeiros e os imigrantes italianos, restabelecendo a ordem, pacificando os ânimos, propiciando assim, maiores benefícios ao Brasil, incentivando sempre os laços tradicionais que unem esses dois países.

Ocupou, no Arraial dos Sousas, o cargo de Juiz de Paz e foi ainda um dos fundadores e posteriormente, Presidente da Sociedade Italiana Mútuo Socorro, cuja finalidade era acolher os enfermos e se necessário, enviá-los à Campinas, onde havia um hospital em correspondência, - facilitando, dessa forma, meios de tratamento. Na época era uma das mágoas do povo sousense a falta de meios no setor de saúde. Sempre cooperou e tomou parte em tudo - que trouxesse a Sousas, algum benefício, proporcionando o seu engrandecimento. Poucas pessoas sabem que o local onde está localizado atualmente o Parque se deve a três pessoas da época: Lourenço Dal Porto, Manuel dos Santos-Duarte e Atilio Focesi. Eles, grandes sonhadores, se dispuseram e conseguiram comprar o local, pela importância de dez contos de reis que mesmo naquela época, era um preço baixo. A proprietária se dispôs a vendê-los - por conhecer, de antemão, o sonho desses idealistas que queriam transformá-lo em um belo parque de diversões, onde a criança da terra tivesse ao seu dispor os aparelhos característicos desses parques. Surge, entretanto,

uma dificuldade inicial para a concretização desse sonho, o aparelhamento estava muito além de suas posses. Foi aí que a Cia. Tração Luz e Força se propôs a construção do sonhado parque com a condição de eles lhe venderem o terreno pelo mesmo preço adquirido, sem visarem quaisquer lucros. Vislumbrando as benfeitorias que a Cia. Tração, Luz e Força se propunha a executar, empreendimento esse, completamente fora de seus alcances, aceitaram a proposta. Decepcionaram-se, mais tarde, pois a Cia. apenas construiu alguns barracos e plantou algumas árvores. Se não fosse a doação feita ao Clube Campineiro de Regatas e Natação, hoje nada daquilo haveria que foi sonhado por aqueles que acreditavam em algo mais que o próprio bem-estar.

Na revolução de 1924, Atilio Focesi acolheu em sua casa famílias desabrigadas, procurando por todos os meios minorar-lhes os sofrimentos. Considerava-se paulista de coração e com o ardor que trouxe do outro lado do Atlântico.

Mais tarde, já idoso, recolheu-se à cidade de Campinas, onde veio a falecer a 30 de agosto de 1948.

Foi Atilio Focesi, sem dúvida, um benemérito que muito amou esta nossa terra, dando-lhe muitos anos de dedicação e trabalho. E como tal, merece que o seu nome se já perpetuado em uma das ruas de Sousas, para que as gerações futuras, relembrando sua vida firme, reta e cheia de amor, tenham ainda confiança na honestidade e amor à pátria e à família.

(Extraído da "Monografia Histórica e Estatística do Distrito de Sousas", de autoria de Zuleika Godoi Gomes, edição 1973)

